

Sumário

Lista de Figuras	XIII
Lista de Gráficos.....	XV
Lista de Quadros	XIX
Lista de Abreviaturas e Siglas.....	XXI
Prefácio	1
Apresentação.....	5
Introdução Geral.....	7
1. Deficiência e Sociedade: Fundamentos Teóricos.....	15
Introdução – os Estudos sobre Deficiência (<i>Disability Studies</i>) e os modelos ocidentais de interpretação: os dilemas da definição	15
Parte I.....	19
1.1 A deficiência como problema pessoal: o modelo médico.....	19
1.2 A deficiência como problema da sociedade: o modelo social.....	25
1.2.1 A crítica feminista.....	29
1.3 A deficiência na abordagem pós-moderna.....	31
1.4 A deficiência na abordagem relacional	34
1.5 A deficiência como fenômeno espiritual: o modelo caritativo ou religioso	38
Parte II	41
1.6 Uma análise discursiva do termo “pessoas com deficiência” para além do que se reproduz: uma reflexão sobre a necessidade de repensar a expressão.....	41
1.7 As terminologias numa perspectiva evolucionária.....	42

1.8 Considerações finais.....	52
2. O Reconhecimento Social da Deficiência como Construtor de Identidade, Cultura e Direitos: as Perspectivas no Mundo do Trabalho	55
Introdução: a compreensão da gramática moral dos conflitos sociais no trabalho – o reconhecimento social na visão de Axel Honneth	55
Parte I	59
2.1 A importância do reconhecimento para a (re)construção de uma identidade social	59
2.2.1 As esferas do reconhecimento em sua tríplice forma progressiva	62
2.2 Trabalho e reconhecimento	77
Parte II	87
2.3 O Direito e a deficiência no contexto contemporâneo: da exclusão à “inclusão”	87
2.3.1 A deficiência na concepção do Direito internacional	92
2.3.2 A deficiência na concepção do Direito brasileiro	99
2.4 Considerações finais.....	111
3. A “Inclusão Inópia” no Mercado de Trabalho da Cidade do Rio de Janeiro/RJ: a Vez e a Voz dos Empregados com Deficiência e dos Empregadores.....	115
Introdução: Perfil sociodemográfico.....	115
Parte I	119
3.1 Ressignificando a nomenclatura nos Estudos da Deficiência.....	119
3.2 O trabalho como eixo de reconhecimento.....	129
3.3 Impressões sobre a Lei de Cotas: visões positivas e negativas dos empregados e empregadores quanto à obrigatoriedade – há inclusão real?	132
3.3.1 Impressões sobre a Lei de Cotas: visão do empregado.....	139

3.3.2 Impressões sobre a Lei de Cotas: visão da empresa	142
3.4 Impressões sobre as Políticas de Gestão e Reconhecimento dos Direitos: visões positivas e negativas dos empregados e empregadores quanto às ações de empresariais – há inclusão real?	151
3.4.1 Impressão geral para o empregado com deficiência.....	152
3.4.2 Impressão geral para os empregadores	163
3.5 Impressões específicas	168
3.5.1 Remuneração	168
3.5.2 Oportunidade de crescimento profissional: opinião dos empregados com deficiência	170
3.5.3 Oportunidade de crescimento profissional: opinião das empresas.....	172
3.5.4 Relacionamento interpessoal: opinião dos empregados com deficiência	174
3.5.5 Relacionamento interpessoal: opinião das empresas com deficiência	177
3.5.6 Condições gerais / Principais dificuldades: opinião dos empregados com deficiência	178
3.5.7 Condições gerais / outras dificuldades: opinião das empresas.....	181
Parte II	183
3.6 Análise de resultados secundários	183
3.6.1 Trabalho como reconhecimento	185
3.6.1.1 Cargos e funções	185
3.6.1.2 Rendimento	186
3.6.1.3 Relacionamento.....	188
3.6.1.4 Concepções da deficiência	192
3.6.2 Impressão sobre as políticas de inclusão da empresa.....	195
3.6.2.1 Reconhecimento profissional do trabalhador com deficiência	195

3.6.2.2 Salário e benefícios.....	201
Parte III.....	205
3.7 A <i>inclusão inópia</i> das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.....	205
4. Considerações Finais: Contributos para o Reconhecimento da Pessoa com Deficiência no Trabalho Enquanto Diversidade na Igualdade.....	215
4.1 Principais resultados e contribuições científicas: o processo de evolução da teoria do reconhecimento em prol das pessoas com deficiência no mercado de trabalho privado	215
4.1.1 Lei de Cotas como reconhecimento jurídico: processo civilizatório transformador e a inclusão inópia e a Lei de Cotas como reconhecimento social: inclusão real como condição ao reconhecimento da autoestima individual	223
4.2 Problemas que subsistem, desafios e perspectivas.....	231
Referências Bibliográficas.....	237

ANEXOS

A. Considerações Metodológicas	263
Introdução: método de pesquisa.....	263
A.1 Base Filosófica	264
A.2 Características da pesquisa	265
A.2.1 Natureza	265
A.2.2 Tipificação.....	266
A.2.3 Amplitude e profundidade	267
A.2.4 Local do estudo	268
A.2.5 Sujeitos participantes: primeiras impressões	268
A.2.5.1 Empregados com deficiência	268
A.2.5.2 Empregadores.....	269
A.2.6 Instrumentos utilizados.....	271

A.2.7 Coleta de dados	272
A.2.8 Análise dos dados	273
A.2.9 Aspectos éticos	274
A.2.10 Potencialidades e limitações do estudo.....	274
Anexo B. Questionário fechado para empregados com deficiência e empregadores – Concepções diversas acerca da deficiência	279
Anexo C. Questionário fechado para empregados com deficiência. Concepções acerca da adequação das condições e práticas de trabalho	283
Anexo D. Roteiro de perguntas abertas para o empregado com deficiência	287
Anexo E. Roteiro de perguntas abertas para as empresas privadas	289
Anexo F. Caracterização da amostra	291
Anexo G. Confiabilidade Alfa de Cronbach – junção de perguntas.....	293